

Autoavaliação Institucional

Relatórios

IFCE CAMPUS HORIZONTE



REFLEXÃO

A avaliação não pode ignorar as várias dimensões do contexto escolar, tendo em vista a influência que o mesmo tem, e com destaque especial, na definição das diferentes propostas de avaliação, cujo objetivo maior, no final, e sem que paire qualquer dúvida, centra-se na melhoria do proceder educacional.

HERALDO MARELIM VIANA

CPA

QUEM SOMOS

A Comissão Local Própria de Avaliação é responsável por desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o Projeto de Avaliação Institucional definido pela Comissão Central, do IFCE.

De acordo com a Portaria nº 14/2018, está composta por:

- Alanna Carvalho (Ensino)
- Tobias Caetano (Infraestrutura)



Legislação

LEI N° 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

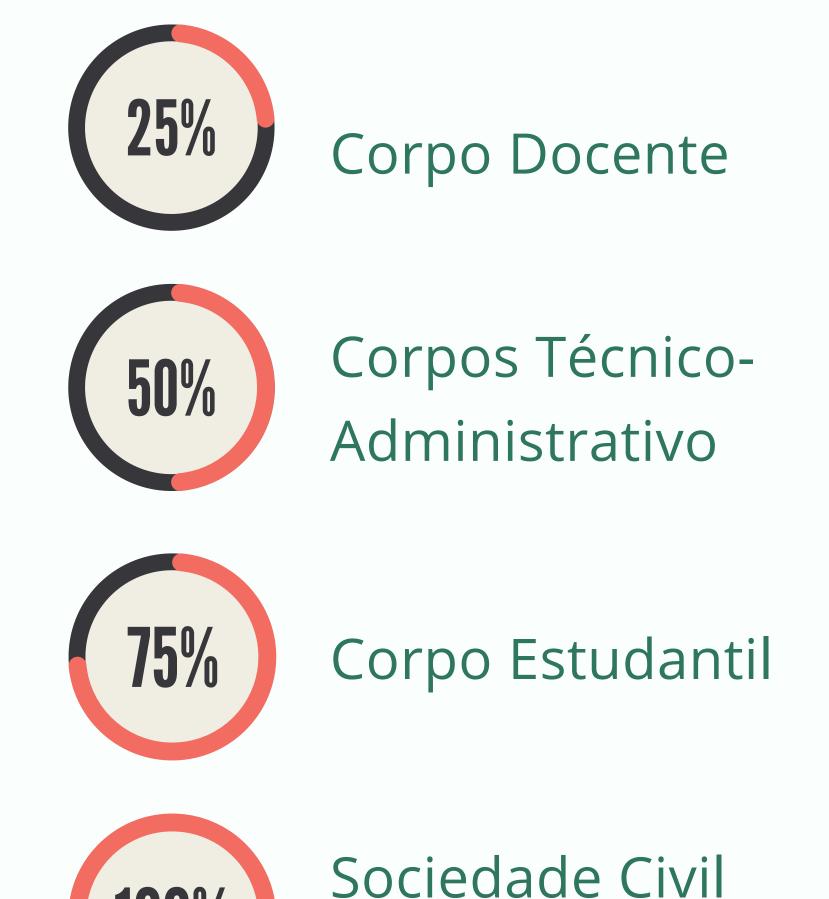
Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é "assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes".

RESOLUÇÃO N° 012, DE 16 DE MAIO DE 2013

Aprova a alteração no Regimento da Comissão Própria de Avaliação Institucional, que apresenta a constituição, funcionamento e competência.

Formação da CPA Local

REPRESENTANTES



Organizada

100%

Metodologia de Avaliação

QUESTIONÁRIOS INSTITUCIONAIS

Divulgação e sensibilização para a coleta de dados por meio dos questionários de avaliação no QAcadêmico e site oficial (opções de resposta pelo nível de satisfação: baixo, médio, alto).

ANÁLISE

Categorização das respostas em três grupos: alunos, professores e técnicos. Com resultado de avaliação por nível de satisfação:
Fragilidade (0% - 49,99%), Avaliação mediana (50% - 69,99%) e Potencialidade (70% - 100%).

RESULTADOS

Síntese da análise a partir dos segmentos avaliados e classificação final: média entre fragilidade, avaliação mediada e potencialidade. Comunicação da análise a comunidade acadêmica e gestão para desenho de mudanças necessárias.

Dimensões e subdimensões Avaliadas

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Responsabilidade
 Social da
 Instituição

POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Políticas para o
 Ensino, a Pesquisa
 e a Extensão
- Comunicação com a Sociedade
- Política de Atendimento aos Discentes

POLÍTICAS DE GESTÃO

Políticas de Pessoal

INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Infraestrutura Física (modificada pelo período de pandemia)
- Perguntas
 relacionadas às
 atividades remotas



Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

POTENCIALIDADE

- Coerência entre finalidades, objetivos e contexto social
- Existência de política/programa/a ção de inclusão social

AVALIAÇÃO MEDIANA

- Política/ programa/ ação de inclusão social
- Projetos para desenvolvimento econômico/social da região

FRAGILIDADE

- Política/programa/ação de preservação do meio ambiente ou preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
- Capacidade docente para ministrar aulas para alunos com NEE

CONTROVÉRSIA

 Participação no PDI/PAA

Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

POTENCIALIDADE

- Coerência entre currículo e prática docente
- Reflexão e pesquisa na prática docente
- Aspectos qualitativos prevalecem na avaliação da aprendizagem
- Currículo e programa do curso atende às expectativas
- Atuação dos professores no ensino (discente)

AVALIAÇÃO MEDIANA

- Participação em atividades de extensão (docente)
- Estímulo à participação de extensão pelos representantes da instituição.
- Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular (discente)

FRAGILIDADE

- Atividades de produção científica e tecnológica
- Apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis
- Participação em atividades de extensão (discente)
- Políticas previstas no PDI (discente)

CONTROVÉRSIA

- Reconhecimento da imagem institucional na região (frágil docente e potencial discente)
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão (frágil docente, potencial discente e mediano TAE)

Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

POTENCIALIDADE

- Práticas de formação continuada (docente)
- Boa comunicação interna
- Atendimento pedagógico e de controle acadêmico ao educando (discente)

AVALIAÇÃO MEDIANA

- Conteúdos curriculares e carga horária de acordo com perfil do egresso (discente)
- Coerência das atividades pedagógicas (discentes)
- Atuação do coordenador do curso, dos professores na extensão e técnicosadministrativos do curso (discente)

FRAGILIDADE

- Articulação teoria e prática (discente)
- Comunicação externa na consolidação da imagem institucional
- Atendimento social ao educando (docente)
- Atendimento relacionado ao estágio (docente e discente)
- Apoio discente (discente)

CONTROVÉRSIA

Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

POTENCIALIDADE

-

AVALIAÇÃO MEDIANA

 Atendimento social discente (discente; frágil docente)

FRAGILIDADE

 Políticas de auxílio óculos, transporte, visitas técnicas, moradia, pais e mães e acadêmico (discente)

CONTROVÉRSIA

Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

POTENCIALIDADE

- Respeito e confiança entre os servidores, a chefia imediata e estudantes
- Política de capacitação (técnico)
- Valorização no IFCE
- Condições de trabalho
- Clima organizacional

AVALIAÇÃO MEDIANA

- Política de capacitação (docente)
- Clima organizacional (técnico)

FRAGILIDADE

-

CONTROVÉRSIA

Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física (não se aplica) Questões sobre as Atividades Remotas

POTENCIALIDADE

-

AVALIAÇÃO MEDIANA

_

FRAGILIDADE

- Promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas
- Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto
- Infraestrutura Física e
 Tecnológica necessária
 para o desenvolvimento
 das atividades de ensino
 remoto

CONTROVÉRSIA

Acervo bibliográfico
 (VIRTUAL) satisfatório
 e atualizado em
 relação ao seu curso
 (frágil docente e
 potencial discente)

Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física (não se aplica) Questões sobre as Atividades Remotas

POTENCIALIDADE

-

AVALIAÇÃO MEDIANA

_

FRAGILIDADE

- Apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto
- Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas

CONTROVÉRSIA

Finalizando

PONTOS A MELHORAR

- oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; com relação à política/programa/ação de preservação do meio ambiente;
- a política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade;
- a capacidade docente em ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais;
- o desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos;
- o apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis;
- a participação das atividades de extensão no campus; as políticas institucionais relativas ao curso, no PDI e também a articulação teórica-prática do ensino;
- o atendimento de estágio e o apoio pedagógico ao discente;
- e, por fim, a organização institucional para o ensino remoto.

